



ALÉM DA MEDICINA: ESTRATÉGIAS DE FÉ NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER

DAMARIS NUNES DE LIMA ROCHA MORAIS, ARLENE DE CASTRO
BARROS

damarismoraispsi@gmail.com

Objetivo: Investigar a religiosidade/espiritualidade de pacientes em tratamento de câncer em hospital oncológico de Goiânia, identificar quais estratégias de enfrentamento religioso/espiritual são mais utilizadas por eles e conhecer qual o lugar da fé no enfrentamento do tratamento do câncer **Método:** Estudo quantitativo, descritivo e exploratório. N = 42 pacientes do SUS (29 mulheres e 13 homens, idade entre 24 e 80 anos), em tratamento de câncer, internados ou em atendimento ambulatorial em hospital oncológico de Goiânia-GO, orientados, contatantes, respondentes, que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Instrumentos de coleta: questionário sócio-demográfico com entrevista semi-estruturada para caracterização da amostra; Aplicação da escala de Medida Multidimensional Breve de Religiosidade/Espiritualidade -BMMRS-P (Cursio, 2013). Para a análise dos dados foi utilizado o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 15.0. **Resultados:** 80,9% obtiveram índice alto ou muito alto de religiosidade; 76,2% se consideram muito ou moderadamente religiosos e 76,2% também se consideram muito ou moderadamente espiritualizados; todos (100%), consideram a fé importante no enfrentamento da doença; 76,2% encontram força e conforto na religião; 90,5% creem em um Deus que cuida deles; 80,9% trabalham em união com Deus; 97,6% veem Deus como força, suporte e guia; 61,9% acreditam que muitas pessoas da sua comunidade religiosa os ajudariam quando enfermos; 61,9% sentiriam muito confortados por essas pessoas e 90,5% dos participantes já tiveram alguma recompensa pela sua fé. **Conclusão:** Os resultados da investigação indicam que a religiosidade/espiritualidade ocupa lugar de destaque na vida dos pacientes. Os profissionais da saúde precisam ser esclarecidos sobre os conceitos de religiosidade/espiritualidade, e estas, como recurso de saúde. A compreensão dos processos saudáveis e nocivos de práticas religiosas e espirituais contribuirá para melhorar a qualidade de atendimento às necessidades do paciente, diminuindo os preconceitos, e formando melhores profissionais.

Palavras-chave: coping religioso/espiritual. câncer.
religiosidade/espiritualidade.